



Brasília, 03 de dezembro de 2021.

## **PRESSÃO NA 12ª SEMANA MANTÉM A PEC 32 FORA DA PAUTA**

Em mais uma semana de mobilização, as entidades do Serviço Público das três esferas conseguiram manter fora da pauta de votações a PEC 32 da Reforma Administrativa. Mantendo a pressão sobre os parlamentares e o presidente da Câmara Arthur Lira (PP/AL), para que não vote nessa Legislatura a PEC 32 através dos atos realizados no anexo 2 da Câmara e do Senado. Também foi realizado um ato na Rodoviária do Plano Piloto denunciando o impacto do desmonte do Estado na vida dos usuários do serviço público. A cada semana que passa, a aprovação da proposta fica mais difícil para o governo. Porém, Lira insiste em manter a corda no pescoço dos servidores, estendendo a agenda de votações na Câmara até o dia 22/12. Já Bolsonaro, passeia pela Europa e Emirados Árabes para vender os patrimônios do país e na terça-feira (30), entregou a Refinaria Landulpho Alves (RLAM), na Bahia, para o fundo Mubadala Capital por US\$ 1,8 bilhão (R\$ 10,1 bilhões, no câmbio atual). O valor, segundo a estatal, reflete o preço de compra de US\$ 1,65 bilhão, estando abaixo do valor de mercado, sendo que a refinaria vale 20 bilhões. Além dessa refinaria, o governo pretende vender mais 8 refinarias, causando um prejuízo não só à Petrobrás, que poderá chegar a mais de 100 bilhões de reais, mas também à população que irá pagar o preço mais caro nos combustíveis e derivados do petróleo. Mesmo com a entrega das refinarias e outros patrimônios por Bolsonaro/Guedes a economia não decola. O desemprego continua em níveis alarmantes de 13,5%, isto significa 14 milhões de desempregados e, a pandemia da miséria, aumentará com o fim do Bolsa Família, pois 25 milhões de famílias ficarão de fora do novo programa do governo, o Auxílio Brasil. Além desses elementos, estamos diante da possibilidade de mais um período de contaminação da Covid-19, devido a nova variante do vírus denominada Omicrôn. Com a flexibilização dos governos na prevenção, como a não obrigatoriedade do uso de máscaras e o fim do distanciamento social, a tendência das datas festivas, o risco da contaminação com essa variante poderá aumentar. Não há estratégia do governo, através do Ministério da Saúde, para enfrentar essa cepa que bate às portas do país, pelo contrário, Bolsonaro ignora esse elemento e aposta todas as suas fichas em recuperar sua imagem junto a camada mais pobre da sociedade com o programa Auxílio Brasil. Porém a sua popularidade continua em queda livre e atingiu pela primeira vez um patamar abaixo de 20% e o percentual daqueles que consideram o governo do presidente ruim ou péssimo é de 60% (fonte: Consultoria Atlas para o jornal Valor Econômico). Esse cenário de disputa presidencial que já se inicia com a definição dos pré-candidatos (as) em cada partido e a movimentação da busca da composição das chapas inicia o processo de denúncia dos desmandos do governo pelo seus ex-aliados, na tentativa de tentar emplacar a candidatura como a terceira via, é o caso de Dória (PSDB/SP), Moro (Republicanos/PR), dentre outros. Evidentemente, as entidades do serviço público estão atentas a essa movimentação, pois esses candidatos que se apresentam na terceira via fazem parte de dois lados da mesma moeda que atende ao interesse do empresariado e da burguesia. Por isso, é necessário a construção de um programa e uma candidatura no campo da esquerda que expresse as condições para derrotar o Bolsonarismo e seus aliados. Para isso, é preciso derrotar a PEC 32 e 23 para que iniciemos 2022 em condições de manter as nossas mobilizações e ampliar cada vez mais nossos atos de rua junto à população. A Direção Nacional da FASUBRA em



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos  
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil  
Fundada em 19 de dezembro de 1978

conjunto com as entidades que compõem o FONASEFE e o **Fórum das Centrais Sindicais apontam o mês de dezembro uma agenda de mobilizações que inicia no dia 04, com o Ato das Mulheres - Bolsonaro Nunca Mais, dia 08 Ato nacional contra a PEC 32, de 06 a 10 jornada de lutas em defesa da educação pública e 16 e 17 - Plenária Nacional da FASUBRA.** Além disso a DN da FASUBRA mantém a orientação às entidades de base que continuem a pressão virtual (e-mails e mensagens no Instagram, Whatsapp, facebook e twitter) e presencial nos estados junto aos deputados e deputadas, que denunciem as PECs 23 e 32 através de outdoors, busdoors, a partir das peças publicitárias disponibilizadas pela Federação, participem de atos em aeroportos e escritórios políticos dos parlamentares colocando carros de som, com palavras de ordem contra a reforma, mapeiem deputados e deputadas nos Estados que estão a favor da PEC 32 para fazer o vira voto (veja o deputado do seu estado no site: [contraapec32.com.br](http://contraapec32.com.br)) e os senadores e senadoras em relação à PEC 23. A DN da FASUBRA parabeniza as entidades de base que têm atendido o chamado da Federação, mantendo o efetivo de representantes em Brasília no combate à Reforma Administrativa e reafirma a orientação para que as entidades, que puderem, enviem representantes a Brasília, na próxima semana.

**FORA BOLSONARO E MOURÃO! NÃO ÀS PECs 23 E 32.**

**OCUPAR AS RUAS DIA 08 ATO CONTRA PEC 32!**



Na luta contra o desmonte do estado Brasileiro que se expressa na proposta da PEC 32 da Reforma Administrativa, a DN da FASUBRA em conjunto com as entidades que compõem o FONASEFE juntamente com as Centrais sindicais, convocam novo ato de rua para barrar a Reforma Administrativa no dia 08 de dezembro. Essa batalha já avança para a 12ª semana em Brasília e a cada semana cresce a expectativa de que a PEC 32 seja definitivamente retirada da pauta de votação da Câmara neste ano. A construção do dia 08/12, como um Dia Nacional de luta contra a PEC 32, com a orientação de paralisação e participação dos atos de rua nos estados, foi aprovada na última plenária dos servidores públicos das três esferas e a data foi absorvida pelo fórum das Centrais Sindicais. Sendo assim a **Direção Nacional da FASUBRA, orienta as entidades de base que participem dos fóruns**





**Obs. Em respeito à autonomia das entidades de base, fica a critério de cada uma realizar novas assembleias para definir suas delegações ou manter as delegadas e delegados definidos nas assembleias, já realizadas**

No dia 16 a Plenária ocorrerá das 09 às 12 horas e das 14h às 18 horas. No dia 17, será das 14 às 18h.

**Pauta:**

1. Informes Nacionais;
2. Análise de Conjuntura Nacional e Internacional; (PEC 23 e 32, avaliação das propostas de Retorno ao trabalho presencial pelas reitorias e Decreto 10620);
3. Referendar substituições na direção nacional, em conformidade com o estabelecido nos artigos 65 e 66, seus incisos e parágrafos;
4. Apresentar a prestação de contas do ano de 2019 realizada pelo Conselho Fiscal;
5. CONFASUBRA;
6. Calendário;
7. Encaminhamentos.

**Dinâmica da Plenária:**

1. Informes de base. **As entidades deverão encaminhar por escrito, no ato do credenciamento;**
2. Informes da DN;
3. Conjuntura: Representação da DN (5 falas) - 5 minutos;
4. Abertura de inscrições para o ponto na 1ª fala da representação, para todos (as) os (as) delegados (as) - 3 minutos;
5. Encerramento de inscrições na 5ª fala (da representação);
6. Serão consideradas as propostas e moções encaminhadas até sexta-feira, para o número de telefone da FASUBRA, a ser disponibilizado durante a realização da plenária;
7. Votação de propostas, moções e encaminhamentos.

**ATENÇÃO: Conforme previsto no estatuto da FASUBRA, o relatório final do Conselho Fiscal, referente às contas de 2019, foi encaminhado, via email, para as entidades de base no dia 16/11, para análise e posterior apresentação, debate e aprovação na Plenária.**

## RUMO AO 4 DE DEZEMBRO: BOLSONARO, NUNCA MAIS!



Com Bolsonaro, cada dia que passa é mais destruição, seja da natureza, das políticas públicas e sociais, sejam direitos da classe trabalhadora.

Este projeto de morte ultraneoliberal mina todas as possibilidades de existência, especialmente da população mais pobre.

O grau de ataques que as mulheres têm sofrido no governo Bolsonaro é inegável.

O aumento da fome e da necessidade de cuidado nas famílias por nós chefiadas, a perda da renda e postos de trabalho, a escalada da violência machista nos espaços domésticos, na vida pública, nas cidades, no campo, nas florestas e nas águas! Temos que dar um basta!!!

Nós somos a maioria da sociedade que se opõe ao governo genocida de Bolsonaro, e já em 2018 demos o recado do que seria sua gestão quando fomos aos milhões nas ruas com o #EleNão.

É por isso que convocamos a todas a construir manifestações das Mulheres no dia 04/12, por BOLSONARO NUNCA MAIS! Construam plenárias, convoquem coletivos locais! E não se esqueçam: dia 20, dia da Consciência Negra, é todas nas ruas pelo #ForaBolsonaro

**Assinam a convocatória as entidades que participam da Campanha Nacional Fora Bolsonaro.**

A DN da FASUBRA, através da coordenação de Mulheres trabalhadoras, orienta as entidades de base que participem do ato - BOLSONARO NUNCA MAIS!

A Direção Nacional da FASUBRA, se reuniu na segunda-feira dia 29, com as entidades da educação superior e discutiu a construção de uma semana de lutas em defesa da educação. Frente à crise que atravessa a educação com ataques do governo Bolsonaro, através do ministro da Educação Milton Ribeiro e do ministro da Tecnologia Marcos Pontes. As ações do MEC esse ano se pautaram pelos cortes em setores da Educação e da Ciência e Tecnologia, só nas universidades chegou a ordem de R\$1,4 bi, já na



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos  
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil  
Fundada em 19 de dezembro de 1978

C&T o corte chegou a R\$ 600 milhões. A Direção Nacional da FASUBRA, neste período de luta contra a PEC 32, tem atuado em outras ações participando de atos em frente ao MEC junto com os demais setores dos movimentos da educação e participou também de um ato em frente ao Ministério da Economia em defesa da Ciência e da Tecnologia na última semana. As entidades se reuniram e chegaram a um consenso de que é necessário ampliar as ações de forma unitária para defender as IPES e a educação pública no Brasil. Para tanto foi construído uma semana de luta e defesa da educação (veja o quadro abaixo com as atividades em Brasília) e a DN orienta as entidades de base que busque a construção deste calendário em conjunto com os estudantes e docentes das comunidades universitárias para construir essa agenda e onde for possível construir atos nos estados. Também as entidades decidiram construir calendário de reuniões para traçar ações para o ano de 2022.

<b>DIA</b>	<b>ATIVIDADE</b>
06/12	Atividade cultural no plano piloto - Viva a Educação Pública! Viva Paulo Freire. Local: Rodoviária do Plano Piloto - Brasília DF às 16h
07/12	Educação em Debate: orçamento e reordenamento das Universidades e Institutos Federais - Atividade virtual às 18h.
08/12	<b>ATO NACIONAL CONTRA A PEC 32 EM DEFESA DA EDUCAÇÃO</b>
09/12	Mobilização Nacional: aulas públicas, audiências, rodas de conversas, faixas, carro de som, em todo o país denunciando o desmonte da educação Às 14h: ato em frente ao MEC - com os representantes das entidades que estiverem em Brasília
10/12	Atividade cultural e política com a exibição de um filme Abraço. Panfletagem na Ceilândia. Praça da Cidadania às 16h - com os representantes das entidades que estiverem em Brasília

<b>CALENDÁRIO</b>	
<b>DEZEMBRO</b>	
04	Mulheres contra Bolsonaro BOLSONARO, NUNCA MAIS!
06 a 10	Jornada de lutas em defesa de Educação Pública
08	Dia Nacional de Lutas, com atos em todo o país Contra a PEC 32 - Reforma Administrativa - FORA BOLSONARO
10	Reunião da DN da FASUBRA
11	Ato Contra PEC 32 em Alagoas
16 e 17	Plenária Nacional da FASUBRA (VIRTUAL)